

QUALIDADE DE VIDA

Qual o sentimento das pessoas?

A FGV divulgou pesquisa sobre desigualdades e felicidade com dados até março de 2021 e fez comparações da realidade brasileira com a de outras nações. O Rio de Janeiro é um dos estados com maior abismo social entre as classes no país. Segundo o pesquisador Marcelo Néri, chegou-se à conclusão de que “entre janeiro a março de 2020, a renda média alcança o maior ponto da série, R\$ 1.122, e em menos de um ano cai 11,3% e vai para o ponto mais baixo da série histórica, de R\$ 995, primeira vez abaixo de R\$ 1.000 mensais. Outro indicador importante é a média das rendas individuais do trabalho na população adulta, incluindo os sem trabalho: caiu 10,89% na pandemia. A queda de renda da metade mais pobre foi 20,81%, diminuição quase duas vezes maior que a da média”.

FELICIDADE

Sobre medidas subjetivas de bem-estar, resultado de respostas diretas das pessoas sobre a sua vida, o levantamento indaga, numa escala 0 a 10, a opinião dos pesquisados. O Brasil tem uma queda de 0,4 pontos, em 2020, chegando a 6,1, o menor ponto da série histórica desde 2006. A queda da felicidade se dá nos 40% mais pobres (-0,8%) e no grupo do meio (-0,2) situados entre 40% a 60% da renda. Já os grupos mais abastados mantiveram a satisfação com a vida. Ou seja, há aumento da desigualdade de felicidade na pandemia. A diferença de satisfação com a vida entre os extremos de renda era de 7,9%, em 2019, e sobe para 25,5%.



Estudo mostra maior queda da felicidade entre população mais pobre


Twittadas do Nuno @nuno_vccls

A morte dos jovens Mateus e Nathalia acende o alerta sobre os cuidados ao se usar os aquecedores a gás. Também é preciso discutir o monopólio desse serviço no Rio. Caro como é, ele deveria ser acompanhado de uma fiscalização rigorosa do estado dos equipamentos.

A aprovação da Câmara para o projeto que prevê incentivos fiscais para quem investir em moradias no Centro é bom estímulo. A região precisa ser cuidada e a contrapartida para que a iniciativa privada invista é fundamental.



O Rio de Janeiro é um dos estados com maior abismo social entre as classes no país”

 MARCELO NÉRI,
 Pesquisador

RANKING DOS PARLAMENTARES

Com atuação na MP da Eletrobras, que garantiu economia de R\$ 900 milhões por ano ao estado, senador Carlos Portinho (PL) chegou ao top 5 do ranking estabelecido no Congresso pela atuação dos parlamentares.

HOMENAGEM AO REI DO POP EM MESQUITA

■ A Prefeitura Mesquita, na Baixada Fluminense, dá tratos a um grande painel de Michael Jackson, produzido pelo grafiteiro Mazola, que ocupa um muro inteiro de uma rua da cidade. É que amanhã, dia 25, completam 12 anos da morte do astro da música. Além de Michael Jackson, outras personalidades negras já foram retratadas em muros de Mesquita.



HOMICÍDIO CULPOSO E LESÃO CORPORAL

■ Projeto das deputadas Renata Souza e Mônica Francisco quer criar dossiê para divulgação pelo ISP de dados sobre homicídios culposos e crimes tipificados como lesões corporais causados por atropelamento ferroviário.

Trens: circulação parou mais de 100 vezes neste ano

Passageiros sofrem com atrasos diários. Interrupções têm diversos motivos

 JENIFER ALVES
 jenifer.alves@odia.com.br

Um balanço das operações dos trens da Supervia mostra que, desde janeiro deste ano, os serviços sofreram com pelo menos 107 interrupções. Desse número, 60 vezes foi devido a furto de cabos, 36 por furto de grampos, peças que fixam os trilhos, e 11 vezes por conta de tiroteios registrados nas imediações das vias férreas.

A empresa alega que a operação pode sofrer alterações em função de manutenções programadas ou emergenciais e que mantém um cronograma de manutenções preventivas. Esses serviços são realizados preferencialmente de madrugada ou nos horários de menor circulação de passageiros, segundo a companhia.

“Os trens e a via férrea também passam por vistorias diárias antes das viagens, mas podem precisar de reparos durante a circulação. Nesses casos, a concessionária conta com equipes técnicas distribuídas por toda a malha ferroviária, nos cinco ramais, que atuam imediatamente após as ocorrências, buscando normalizar a operação no menor tempo possível”, alegou a Supervia.

Nos últimos três dias, a circulação de trens do ramal Saracuruna parou três vezes e, em uma delas, os passageiros precisaram caminhar sobre os trilhos até a estação de Vigário Geral. O gestor de logística Douglas Mendonça, de 33 anos, usa o ramal desde 2006. Ele conta que pega o trem das 7h em Saracuruna para chegar às 9h no trabalho, no Centro do Rio.

“O que temos visto é um caos diário. É atraso, é a lotação, interrupções no sistema diário ou praticamente quatro vezes por semana. Todo dia é um problema. Um dia é chuva, outro dia baixa temperatura, outro dia é sol demais e aí tem a dilatação da linha, que isso é normal, mas, enfim, falta de manutenção. No outro dia, furto de cabo, outro dia é furto de material da via”, conta.

Ontem, as partidas dos trens da Central ficaram 25 minutos paralisadas. Segundo relatos, os agentes tentavam localizar um homem que furtava grampos de trilhos próximo à Praça da Bandeira. Nos cinco primeiros meses do ano, a SuperVia registrou 125 casos de furtos de cabos de sinalização e de rede aérea. De janeiro a maio, foram furtados mais de 12 mil metros de cabos, segundo a empresa.



Incêndio no trem da Supervia em maio: serviço sofre com interrupções

CONTRATO DE CONCESSÃO

Agetransp e Supervia se pronunciam

■ A Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes Aquaviários, Ferroviários, Metroviários e de Rodovias do Rio de Janeiro (Agetransp) informou que, apesar de realizar fiscalizações diárias em estações de trem, a aplicação de multas contra a Supervia por má gestão do sistema é um processo demorado que, pode levar pelo menos dois anos.

Quando um problema é identificado, a Agetransp consulta o contrato de concessão

para verificar se algum acordo foi ferido, como explicou a agência. A companhia é notificada e há um espaço para que a empresa se defenda.

A Supervia diz que lamenta que o sistema ferroviário e os passageiros que dependem dos trens sejam afetados por problemas de segurança do estado e destaca que, de acordo com o contrato de concessão, a segurança pública nos trens e estações é uma atribuição do Governo.

CONEXÃO LEITOR

O DIA Av. Dom Hélder Câmara, 164 - Benfica, Rio de Janeiro - RJ, 20911-292.
 E-mail: cartas@odia.com.br ou conexao@odia.com.br. O leitor deve enviar nome completo, endereço e telefone. **WhatsApp do DIA: 98762-8248**

Vazamento de água em Rocha Miranda

■ Na Rua Paulo Viana, em frente ao número 178, em Rocha Miranda, tem um vazamento de água há duas semanas e ninguém toma nenhuma providência! A Cedae precisa fazer alguma coisa e vir consertar esse vazamento!

 > Joel Cella
 Rio de Janeiro

Sinalização precária e sem iluminação

■ A prefeitura de Maricá está duplicando a Estrada dos Cajueiros. Mas o que ocorre é que, com a sinalização precária e sem iluminação, tornou-se um lugar perigoso, já tendo ocorridos pequenos acidentes. Poderiam sinalizar melhor.

 > Enoré Rodrigues
 Maricá

O DIA Online

As mais lidas

Casal é encontrado morto em apartamento no Leblon
 RIO DE JANEIRO

Homem é espancado após ser confundido com Lázaro Barbosa
 BRASIL

EXCLUSIVO Luciano Szafir é internado com Covid no Rio
 FÁBIA OLIVEIRA

Globo se manifesta após vídeo de Christiane Pelajo vazar na web: 'Episódio superado'
 TELEVISÃO

O DIA

A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR.

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code abaixo.

